

ÁREA: USO DE ANTIMICROBIANOS NA PRÁTICA CLÍNICA

OR-15

APLICAÇÃO DA ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS INTERROMPIDAS A UM “EXPERIMENTO NATURAL”: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA RESTRIÇÃO DE VENDA DE ANTIMICROBIANOS SEM RECEITA MÉDICA SOBRE A ETIOLOGIA E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM INFECÇÕES URINÁRIAS EM BOTUCATU (SP)



Helena Ribeiro Aiello Amat, Fernanda Saad Rodrigues, Carlos Magno C. Branco Fortaleza

Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB),
Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Botucatu, SP, Brasil

Ag. Financiadora: FAPESP

Nr. Processo: 2018/17210-1

Sessão: TEMAS LIVRES | Data: 02/12/2020 - Sala: 1 - Horário: 18:35-18:45

Introdução: São denominados “experimentos naturais” estudos que avaliam o impacto de uma intervenção natural ou artificial, externa ao controle dos investigadores. Em 26 de outubro de 2010, em esforço para conter a escalada da resistência de bactérias a antimicrobianos, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) expediu a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) 44, condicionando a venda desses medicamentos em farmácia à apresentação de receita médica.

Objetivo: Avaliar o impacto da RDC44 sobre etiologia e resistência microbiana em infecções do trato urinário (ITU) adquiridas na comunidade.

Metodologia: Utilizamos análise de séries temporais interrompidas (ITS) para avaliar o impacto da medida sobre a etiologia e a resistência a antimicrobianos em agentes de ITU adquirida na comunidade, identificados nos serviços ambulatoriais e/ou nas primeiras 48 horas de internação no Hospital Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). O levantamento foi feito junto ao laboratório de microbiologia do HCFMB, sendo considerados dois períodos: pré-intervenção (janeiro/2005 a outubro/2010), de) e pós-intervenção (novembro/2010 a dezembro/2018). Desfechos (proporção de agentes etiológicos e taxas de resistência aos antimicrobianos mais utilizados na prática clínica) foram abordados por testes estatísticos usuais e por análises de séries temporais (modelos autorregressivos, ex.: ARIMA–Autoregressive integrated moving average, análise de regressão segmentada). A sazonalidade foi abordada através de modelos de Regressão de Poisson.

Resultados: Como resultado, observamos sazonalidade das ITU, com predomínio no verão (IRR = 1,11; IC95% = 1,08 a 1,14; $p < 0,001$). A análise de ITS demonstrou diferentes resultados, nos quais se sobressaem: (a) redução significativa da proporção de enterobactérias não *Escherichia coli* (coeficiente = -0,001; IC95% = -0,001 a -0,0002; $p = 0,009$) e bacilos Gram-negativos não fermentadores (coeficiente = -0,0004; IC95% = -0,0007 a -0,0002; $p < 0,001$); (b) impacto sobre evolução de taxas de resistência a aminoglicosídeos e cefalosporinas de 1^a.

Geração, mas não a quinolonas, trimetoprim-sulfametoxazol e cefalosporinas de 3^a. Geração.

Discussão/Conclusão: Em face dos resultados, não é possível no momento confirmar o impacto positivo da RDC 44 sobre a resistência em uropatógenos adquiridos na comunidade.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101060>

OR-16

REDUÇÃO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO EM ENFERMARIA APÓS O USO DE ANTIMICROBIANOS RELACIONADA A ADESÃO ÀS ORIENTAÇÕES DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS



Analice Alves Simões, Camila Serra Rodrigues, Derek Chaves Lopes, Gabriela Alves Martins, Ludmilla Vale da Cruz, Natan Teixeira da Silva, Nathália Lobão Silveira, Rodrigo de Freitas Garbero, Vinicius Gabriel Von Zuben

Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS),
Brasília, DF, Brasil

Sessão: TEMAS LIVRES | Data: 02/12/2020 - Sala: 1 - Horário: 18:45-18:55

Introdução: O desenvolvimento de políticas que visem melhores práticas no uso de antimicrobianos surge como possível solução aos problemas advindos da prescrição inadequada da terapia antimicrobiana, tais como desenvolvimento de resistência microbiana e suas repercussões clínicas. O tempo de internação representa um desfecho clínico relevante na avaliação do desempenho de programas de gerenciamento de antimicrobianos (PGA).

Objetivo: Descrever o impacto da adesão às recomendações de um Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos na redução do tempo de internação após início da terapia antimicrobiana.

Metodologia: Coorte retrospectiva que avaliou os prontuários de pacientes internados em um hospital público terciário de Brasília. Foram coletados dados referentes às prescrições submetidas à avaliação de um PGA entre setembro de 2018 e abril de 2019. A análise incluiu parâmetros clínicos e laboratoriais dos pacientes, a adesão da prescrição às orientações da comissão de controle de infecção hospitalar e o tempo de internação após início do uso de antimicrobianos.

Resultados: Foram analisados 913 prontuários e 449 incluídos. Os critérios de exclusão foram: internação em UTI nas últimas 48 horas, ventilação mecânica, cuidados paliativos exclusivos, evolução para óbito em até 24 horas da admissão e extremos de idade (< 12 ou > 90 anos). Houve predominância do sexo masculino (60,93%) e média de idade de 54,92 anos. Os grupos aderido e não aderido eram homogêneos, sem diferença estatística ($p > 0,05$) nos quesitos idade, comorbidades, exames laboratoriais e SOFA. Em relação ao tempo de internação após o início da terapia antimicrobiana, o grupo aderido apresentou tempo de internação médio de 17,10 (22,5) dias, enquanto o grupo não aderido contou com 27,10 (26,06) dias ($p < 0,0001$).